

**arnaldo  
antunes**

**agora  
aqui  
ninguém  
precisa  
de si**



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright do texto e das fotos © 2015 by Arnaldo Antunes

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Capa e projeto gráfico*  
Arnaldo Antunes

*Foto de capa*  
Arnaldo Antunes

*Revisão*  
Isabel Jorge Cury

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Antunes, Arnaldo

Agora aqui ninguém precisa de si / Arnaldo Antunes — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2015.

ISBN 978-85-359-2596-8

1. Poesia brasileira I. Título.

15-03676

CDD-869.91

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

[2015]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

# Sumário

nada, 9
a água, 11
neste depois, 13
nocaute, 15
sala vazia, 16
(f)útil, 19
acaba acontecendo, 21
só o sol, 22
narciso, 25
desgênesis, 27
dois pés, 29
cielo ciclo, 31
desprezo, 32
ponte, 35
procura uma parede, 36
água placentária, 38
dot by dot, 41
mancha, 43
recuerde, 44
coleção de esquecimentos, 47

todo mundo, 48  
ânsia mansa, 51  
ocaso, 53  
desamarrar, 57  
faz-se, 59  
sonho, 60  
moon do, 63  
lunha, 65  
pedra de pedra, 67  
osso, 71  
súbito mito, 72  
você que me continua, 75  
formiga, 77  
horas, 78  
imprevisto, 81  
prosinhas, 82  
conversa, 87  
quando alguém perguntar, 89  
inver, 90  
extrair, 93  
átomo átimo, 95  
um sopro, 97  
raio de sol, 98  
só assunto, 101  
womb tomb, 103  
um instante, 105  
eu todo mundo, 106  
contra o muro, 109  
para reparar, 111  
ferida, 113  
um aceno, 115  
abrilho ferrolho, 117  
rede, 119  
não sei, 121  
fogo, 123

epifania, 125  
não posso dormir em São Paulo, 127  
poema tirado de uma notícia de jornal 2, 128  
o ruído do rio, 131  
xis, 132  
se acha, 135  
história, 137  
cópula, 138  
o que é, 141  
silêncio, 142

nada  
com um vidro na frente  
já é alguma coisa

nada  
com um vento batendo  
já é alguma coisa

nada  
com o tempo passando  
já é alguma coisa

mas  
não é nada

a água  
da água  
não se se  
para

não se se  
gura  
a água

a água  
só se

ca

algures  
vênus

alhures  
sírius

mas aqui

neste  
depois

agulha

alguma

fura

o céu  
de CO<sub>2</sub>

ilesos em meu asilo  
de carne e pele  
passo  
do impasse que me impede  
ao impulso que me impele  
ao impacto  
e peço  
ao tempo que apressa o passo  
do ímpeto ao inevitável  
que me livre  
de empate  
e me leve  
leve  
ao nocaute  
do casulo que me isola  
agora

espera  
na sala de espera

janta  
na sala de jantar

está  
na sala de estar

sonha sumir  
um dia  
em uma sala  
vazia